TERCEIRA AULA DE GRAMÁTICA - INTERNET

Professora: Sandra Franco

Predicação Verbal e Complementos Verbais

1. **Definição de Predicado.**

2. **Tipos de verbo no predicado:**
   - **a) verbos transitivos;**
   - **b) verbo intransitivo;**
   - **c) verbo de ligação.**

3. **Resumos.**

4. **Exercícios.**

A **predicação** é o tipo de relação que o verbo mantém com o sujeito da oração. De acordo com essa relação, há dois grupos de verbos: os de estado ou de ligação e os nocionais ou significativos. A predicação de um verbo só pode ser determinada através do contexto da frase em que ele aparece.

1. Predicado: termo que apresenta a informação sobre o sujeito.

Todo predicado apresenta obrigatoriamente um verbo ou uma locução verbal. Esses verbos serão classificados segundo sua predicação. A começar pelos verbos considerados nocionais, recordemos que eles se dividem em transitivos ou intransitivos.

a) Quanto aos Verbos Transitivos: o sentido do processo verbal passa para um complemento, chamado de *Objeto*.

a.1) Verbo Transitivo Direto

"Através dos varões **viam**, descendo num declive, *telhados escuros, intervalos de pátios, cantos de muro* (...)"

Do raciocínio você se recorda: "quem vê, vê *algo*"; e esse algo que recebe a ação do verbo será o objeto recebedor. Chama-se objeto direto àquele complemento verbal que não apresenta preposição obrigatória.

A palavra que deve exigir a preposição será o verbo; caso surja uma preposição no objeto, que não tenha sido "exigência" do verbo, você e terá um caso de *objeto direto preposicionado*. Observe os exemplos:

A mãe *ao próprio filho* não conhece.

Nesse caso, houve uma inversão dos termos na frase, o objeto foi colocado antes do verbo. Como saber, então, qual é o sujeito e qual é o objeto? A solução foi a de se colocar uma preposição naquele termo que se pretendia fosse o objeto, percebeu?

Outro exemplo:

Marcelo ama *a mim*.

O pronome oblíquo "mim" por ser tônico, nunca será usado sem uma preposição; é característica desses pronomes. Muito bem, como ele usado como complemento de um verbo que não exigia a preposição, poderemos afirmar que esse é um objeto direto preposicionado: a preposição apareceu em virtude da palavra escolhida para representar o objeto.

Há outras possibilidades, em outra aula poderemos ver mais exemplos. O importante é que você entenda a estrutura que possibilita o aparecimento deste tipo de objeto.

a.2) Verbo Transitivo Indireto

"...Mas os desejos de Leopoldina eram vastos: invejava uma larga vida (...)...Porque **gostava** *do monte* – dizia- fazia-lhe bater o coração."

Claro que você observou a presença de outros verbos no trecho; mas, o verbo destacado é o transitivo indireto: que "gosta", "gosta de" algo ou de alguém. A preposição se faz obrigatória por exigência do verbo.

Você poderia tentar classificar os outros verbos presentes, bem como seus respectivos objetos; é um bom treino!

a.3) Verbo Transitivo Direto e Indireto

"Quando era do tempo do Gama, isso sim! Nunca ia que *me* não **desse** *os seus dez tostões*, às vezes meia libra."

Atenção: os complementos verbais (**OD** e **OI**) são normalmente representados por substantivos; é possível, porém, que pronomes pessoais do caso oblíquo estejam substituindo os substantivos:

me, te, se, nos, vos	> podem ter função de OD ou OI.
lhe, lhes	> sempre terão função de OI
o, a, os, as	> sempre terão função de OD.

Observação:acima foram expostos apenas os pronomes oblíquos átonos, que apresentam como característica estarem sempre ligados ao verbo (antes, no meio ou depois dele). Há os pronomes oblíquos tônicos: mim, ti, si, que normalmente serão OI, já que exigem sempre uma preposição; nada impede que sejam usados como objetos diretos preposicionados.

Vale observar também que, quando forem usados os pronomes átonos *o, a os, as*, a *terminação dos verbos transitivos diretos* se faz importante:

*Verbos terminados em –r

-s **>** acrescenta-se "l" aos pronomes

-z

Os fonemas finais -r, -s e –z são cortados e acrescenta-se o –l; esta é questão de *eufonia*, quer dizer, busca-se o som mais agradável para a pronúncia.

Exemplos: vender + o = vendê-lo
quis + a = qui-la
fez+ as = fê-las

*Verbos terminados em –m
ou em som nasal > acrescenta-se "n" aos pronomes

Exemplos: venderam + o = venderam-na
põe + a = põe-na

b) Verbo Intransitivo:aquele que não precisa de complemento, pois já possui significação completa. Só o contexto irá revelar essa classificação. Dizer que o verbo "dormir" é sempre intransitivo poderá ser equivocado em uma frase como esta: "Julio **dormiu** *um sono tranqüilo*, como há muito não fizera...". Veja: "um sono tranqüilo" é objeto de "dormir", certo?

Já no exemplo abaixo, os dois verbos são intransitivos:

"Sebastião **desceu**, **respirou** largamente..."

Atenção:há uma circunstância exposta após o verbo, através do advérbio de modo "lentamente". Observe que é comum estarem presentes *circunstâncias* de ocorrência do processo verbal; mas essas circunstâncias de tempo, modo, lugar,companhia e outras, *não são complementos verbais*. De fato, gramaticalmente, podem estar presentes em qualquer oração, qualquer que seja a predicação verbal.

Então, não confunda adjunto adverbial com complemento verbal.

c) Verbo de Ligação: liga sujeito ao predicativo do sujeito.

"E eu a maçá-la! **É** *necessário* alguma coisa? Quer que vá chamar o médico?"

O verbo de ligação é "esvaziado" de significado; ele somente *liga* o sujeito ao predicativo do sujeito, que é o atributo, a característica desse sujeito. Para entender o que significa estar "vazio" de significado ou "com significado" compare:

Ele estava feliz.

(O verbo está "vazio", quer-se privilegiar a informação presente no predicativo)

Ele estava na sala.

(O verbo é "cheio de significado" – nocional; quer-se privilegiar o processo verbal: o sujeito fez a ação de "estar", de *ter permanecido na sala.*)

3. Resumos

Uma **síntese** das *características dos objetos* para que você possa fixar o aprendido (ou revisto) nesta aula. Lembre-se de que os complementos verbais são os chamados **termos integrantes** da oração: são elementos que dependem da presença de ou outro para existirem.

⎫ recebem a ação verbal;
⎫ completam o sentido dos verbos transitivos;
⎫ dividem-se em: **direto* – sem preposição obrigatória;
**indireto* – com preposição obrigatória.
**direto preposicionado* – com preposição não exigida pelo verbo.

Um **quadro resumo** sobre *predicação verbal*:

Verbos Transitivos: apresentam complemento verbal.		
VTD	**>**	**OD e ODP**
VTI	**>**	**OI**
VTDI	**>**	**OD e OI**
Verbo Intransitivo: apresenta significado completo.		
Verbo de Ligação: liga sujeito a predicativo do sujeito.		

Responda aos exercícios e treine. Escreva, caso haja dúvidas. Um abraço!

4. Exercícios

1.(UFPB) Os pronomes pessoais oblíquos sublinhados nas frases
"...e vejo-a, ainda tomando conta de mim."
"Ela me enchia de carícias."
"...não me dão nunca a verdadeira fisionomia..."
desempenham, respectivamente, a função sintática de:

a. objeto direto – objeto direto – objeto indireto.
b. objeto indireto – objeto direto – objeto indireto.
c. objeto direto – objeto indireto – objeto direto.
d. Objeto direto – objeto indireto – objeto indireto.
e. Objeto indireto – objeto indireto – objeto direto.

Vandalismo

Meu coração tem catedrais imensas,
Templos de priscas e longínquas datas,
Onde um nome de amor, em serenatas,
Canta a aleluia virginal das crenças.

Na ogiva fúlgida e nas colunatas
Vertem lustrais irradiações intensas
Cintilações de lâmpadas suspensas
E as ametistas e os florões e as pratas.

Como os velhos Templários medievais
Entrei um dia nessas catedrais
E nesses templos claros e risonhos...

E erguendo os gládios e brandindo as hastas,
No desespero dos iconoclastas
Quebrei a imagem dos meus próprios sonhos!

(***Eu*,** Augusto dos Anjos)

2.(ITA) Assinale a opção em que todos os termos desempenham a mesma função sintática:

a. onde, nas colunatas, um dia, das crenças.

b. meu coração, um nume, templos, os gládios.
c. de amor, de lâmpadas, dos iconoclastas, dos meus próprios sonhos.
d. catedrais, aleluia, ametistas, desespero.
e. em serenatas, virginal, na ogiva, irradiações, os gládios.

3. Quanto à predicação, os verbos "cantai, entrei, quebrei", classificam-se, no texto, respectivamente como:

a. trans.direto – intransitivo – trans. direto
b. trans. dir. e ind. – trans. direto – trans. dir. e indireto
c. intransitivo – trans. direto – trans. direto
d. intransitivo – trans. direto – trans. dir. e indireto
e. trans. direto – intransitivo – trans. dir. e indireto

4. (UNIMEP-SP)

I. Demos a ele todas as oportunidades.
II. Fizemos o trabalho como você orientou.
III.Acharam os livros muito interessantes.

a.I.Demos-lhe; II.Fizemo-lo; III. Acharam-los.
b.I.Demos-lhe; II.Fizemos-lo; III. Acharam-os.
c.I.Demos-lhe; II.Fizemo-lo; III. Acharam-nos.
d.I.Demo-lhe; II.Fizemos-o; III. Acharam-nos.
e.I.Demo-lhe; II.Fizemo-lhe; III. Acharam-nos.

5. (FEFASP) Em que alternativa há objeto direto preposicionado?

a.Passou aos filhos a herança recebida dos pais.
b.Amou a seu pai com a mais plena grandeza da alma.
c.Naquele tempo era muito fácil viajar para os infernos.
d.Em dias ensolarados, gosto de ver nuvens flutuarem nos céus de agosto.

GABARITO

1.A
2.B
3.A

4.C
5.B